Uso do HÍFEN

Sérgio Nogueira Duarte da Silva

Vejamos alguns casos em que não se usava o hífen. Deveríamos escrever sempre "tudo junto" (= sem hífen). Segundo o novo acordo ortográfico, devemos usar o hífen se o segundo elemento começar por "h" ou por vogal igual à vogal final do pseudoprefixo:

Aero – aeroespacial, aeronave, aeroporto.

Agro – agroindustrial.

Anfi – anfiartrose, anfíbio, anfiteatro.

Audio – audiograma, audiometria, audiovisual.

Bio – biodegradável, biofísica, biorritmo.

Cardio – cardiopatia, cardiopulmonar, cardiovascular.

Centro – centroavante, centromédio, centrossimetria.

Eletro – eletrocardiograma, eletrodoméstico, eletromagnetismo, eletrossiderurgia.

Estereo – estereofônico, estereofotografia, estereoquímico.

Foto – fotogravura, fotomania, fotossíntese.

Hidro – hidroavião, hidroelétrico.

Macro – macroeconomia.

Maxi – maxidesvalorização.

Mega – megaevento, megaempresário.

Mestre em Língua Portuguesa pela PUC do Rio de Janeiro; formado em Letras pela UFRGS; consultor do Sistema Globo de Jornalismo (Tv Globo, Rádio CBN, Portal G1, jornais O Globo, Extra e Expresso).

Este material é parte integrante do acervo do IESDE BRASIL S.A., mais informações www.iesde.com.br

Micro – microcomputador, *micro-onda*, *micro-ônibus*, microrradiografia.

Mini – minidicionário, *mini-hotel*, minissaia, minir-reforma.

Mono – monobloco, monossílabo.

Morfo – morfossintaxe, morfologia.

Moto – motociclismo, motosserra.

Multi – multicolorido, multissincronizado.

Neuro – neurocirurgião.

Oni – onipresente, onisciente.

Orto – ortografia, ortopedia.

Para – paramilitares, parapsicologia.

Pluri – plurianual.

Penta – pentacampeão, pentassílabo.

Pneumo – pneumotórax, pneumologia.

Poli – policromatismo, polissíndeto.

Psico – psicolinguística, psicossocial.

Quadri – quadrigêmeos.

Radio – radioamador.

Retro – retroagir, retroprojetor.

Sacro – sacrossanto.

Socio – sociolinguístico, sociopolítico.

Tele – telecomunicações, televendas, telessexo.

Este material é parte integrante do acervo do IESDE BRASIL S.A., mais informações www.iesde.com.br

Termo – termodinâmica, termoelétrica.

Tetra – tetracampeão, tetraplégico.

Uni – unicelular.

Zoo – zootecnia, zoológico.

Prefixos sempre seguidos de hífen:

Além – além-mar, além-túmulo.

Aquém – aquém-fronteiras, aquém-mar.

Bem – bem-amado, bem-querer ou benquerer, bem-dizer ou bendizer (exceções: bendito, benquisto).

Ex (= anterior) – ex-senador, ex-esposa.

Grã – grã-duquesa, grã-fino.

Grão (= grande) – grão-duque, grão-mestre.

Pós (tônico) – pós-moderno, pós-meridiano, pós-cabralino.

Pré (tônico) – pré-nupcial, pré-estreia, pré-vestibular.

Pró (tônico) – pró-britânico, pró-governo.

Recém – recém-chegado, recém-nascido, recém-nomeado.

Sem – sem-número (= inúmeros), sem-terra, sem-teto, sem-vergonha.

Sota/soto – sota-piloto, soto-mestre.

Vice/vizo – vice-diretor, vizo-rei.

Este material é parte integrante do acervo do IESDE BRASIL S.A., mais informações www.iesde.com.br

Observação:

Com o prefixo "CO-", o uso do hífen era obrigatório: co-autor, co-fundador, co-seno, co-tangente...

Com o novo acordo ortográfico, o hífen não será mais usado, mesmo diante de palavra iniciada por "H": *coerdeiro*, *coabitar*, *coautor*, *cofundador*, *cosseno*, *cotangente*.

Nas formações com o prefixo "CO-", este aglutina-se em geral com o segundo elemento mesmo quando iniciado por "o": coobrigação, coocupante, cooperar, cooperação, coordenar...

Devemos usar o hífen:

- Para dividir sílabas – or-to-gra-fi-a, gra-má-ti-ca, ter-ra, per-do-o, ál-co-ol, ra-i-nha, trans-for-mar, tran-sa-ção, su-bli-me, sub-li-nhar, rit-mo...
- Com pronomes enclíticos e mesoclíticos – encontrei-o, recebê-lo, reunimo-nos, encontraram-no, dar-lhe, tornar-se-á, realizar-se-ia...
- Antes de sufixos -(GU)AÇU, -MIRIM, -MOR – capim-açu, araçá-guaçu, araçá-mirim, guarda-mor...
- Em compostos em que o primeiro elemento é forma apocopada (BEL-, GRÃ-, GRÃO- ...): bel-prazer, grã-fino, grão-duque, el-rei...
- Em compostos em que o primeiro elemento é de origem verbal: beija-flor, quebra-mar, bate-boca, porta-bandeira, arranha-céu, para-lama... Exceções citadas no VOLP: mandachuva, passatempo, girassol, paraquedas, paraquedismo, paraquedista.
- Em nomes próprios compostos que se tornaram comuns – santo-antônio, dom-joão, gonçalo-alves...
- Em nomes gentílicos – cabo-verdiano, porto-alegrense, espírito-santense, mato-grossense...

Este material é parte integrante do acervo do IESDE BRASIL S.A., mais informações www.iesde.com.br

- Em compostos em que o primeiro elemento é numeral – primeiro-ministro, primeira-dama, segunda-feira, terça-feira...
- Em compostos homogêneos (dois adjetivos, dois verbos) – técnico-científico, luso-brasileiro, azul-claro, quebra-quebra, corre-corre, zigue-zague...
- Em compostos de dois substantivos em que o segundo faz papel de adjetivo – carro-bomba, bomba-relógio, laranja-lima, manga-rosa, tamanduá-bandeira, caminhão-pipa...
- Em compostos em que os elementos, com sua estrutura e acento, perdem a sua significação original e formam uma nova unidade semântica – couve-flor, tenente-coronel, pé-frio...
- Em compostos com elementos de conexão que sejam denominações botânicas e zoológicas: copo-de-leite, joão-de-barro, (incluídas no VOLP: azeite-de-dendê, bálsamo-do-canadá, água-de-coco)...

3ª. parte - Não devemos usar o hífen:

1.ª) Em compostos com elemento de conexão que não sejam denominações botânicas e zoológicas: pé de moleque, pão de ló, fim de semana, dona de casa, dia a dia (diariamente OU o cotidiano), disse me disse, tenho de sair, não me toques (frescuras), papai e mamãe, dor de cotovelo, quarta de final...

O VOLP incluiu unidades fraseológicas tipo deus nos acuda, salve-se quem puder, faz de conta e expressões latinas *ad immortalitatem*, *carpe diem*, *in octavo* (mas in-oitavo).

Este material é parte integrante do acervo do IESDE BRASIL S.A., mais informações www.iesde.com.br

2.ª) Em casos em que as palavras NÃO e QUASE funcionam como prefixos: não agressão, não fumante, quase delito, quase irmão...

Novidades do Vocabulário Ortográfico da Academia Brasileira de Letras

NOTA EXPLICATIVA da ABL sobre os procedimentos metodológicos seguidos na elaboração da 5.ª edição do VOLP:

"Para viabilizar o rico repertório lexical da 5.ª edição do VOLP com o sintético e enxuto texto do Acordo de 1990, esta Comissão estabeleceu quatro princípios que, pelo que se lhe afigura, garantem fiel compromisso aos propósitos dos signatários oficiais:

a) respeitar a lição do texto do Acordo;

b) estabelecer uma linha de coerência do texto como um todo;

c) acompanhar o espírito simplificador do texto do Acordo;

d) preservar a tradição ortográfica refletida nos formulários e vocabulários oficiais anteriores, quando das omissões do texto do Acordo.

São as seguintes principais medidas tomadas por esta Comissão:

1. Restabelecer o acento gráfico nos paroxítonos com ditongo "éi" e "ói" quando incluídos na regra geral dos terminados em "-r": *Méier, destróier*.

Este material é parte integrante do acervo do IESDE BRASIL S.A., mais informações www.iesde.com.br

2. Restabelecer o acento circunflexo nos paroxítonos com o encontro “ôo” quando incluídos na regra geral dos terminados em “-n”: herôon.
3. Incluir na regra geral de acentuação os paroxítonos terminados em “-om”: iândom, rádom (variante de rádon).
4. Incluir o emprego do acento gráfico na sequência “ui” de hiato, quando a vogal tônica for “i”, como na 1.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo: arguí.
5. Limitar as exceções de emprego do hífen às palavras explicitamente relacionadas no Acordo, admitindo apenas as formas derivadas e aquelas consagradas pela tradição ortográfica dos vocabulários oficiais, como passatempo.
6. Incluir no caso 1.º da Base XV o emprego do hífen nos compostos formados com elementos repetidos, com ou sem alternância vocálica ou consonântica de formas onomatopeicas, por serem de natureza nominal, sem elemento de ligação, por constituírem unidade sintagmática e semântica e por manterem acento próprio, bem como as formas derivadas, conforme preceitua o texto oficial: blá-blá-blá, reco-reco, trouxe-mouxe, zigue-zaguear.
7. Incluir no caso 3.º da base XV, relativo às denominações botânicas e zoológicas, as formas designativas de espécies de plantas,

Este material é parte integrante do acervo do IESDE BRASIL S.A., mais informações www.iesde.com.br

flores, frutos, raízes e sementes conforme prática da tradição ortográfica.

8. Excluir do emprego do hífen as formas homógrafas de denominações botânicas e zoológicas que têm significações diferentes àquelas: bico de papagaio, “nariz adunco”, “saliência óssea”.

9. Excluir o prefixo “co” do caso 1.º, letra a), da Base XVI por merecer do Acordo exceção especial na Obs. da letra b) da mesma Base XVI e por também poder ser incluído no caso 2º., letra b), da Base II (coabitar, coabilidade, etc.). Assim por coerência, coherdeiro passará a coerdeiro.

10. Incluir, por coerência e em atenção à tradição ortográfica, os prefixos “re-“, “pré-“ e “pro-“ à excepcionalidade do prefixo “co-“, referida na Obs. da letra b)- do caso 1.º da Base XVI: reaver, reeleição, preencher, proótico.

11. Registrar a duplicidade de formas quando não houver perda de fonema vocálico do 1.º elemento e o elemento seguinte começar por “h-“, exceto os casos já consagrados, com eliminação desta letra: bi-hebdomadário e biebdomadário, carbo-hidrato e carboidrato, mas cloridrato.

12. Incluir entre as locuções, portanto não hifenadas, as unidades fraseológicas constitutivas de lexias nominalizadas do tipo de deus nos acuda, salve-se quem puder, faz de conta, etc.

Este material é parte integrante do acervo do IESDE BRASIL S.A., mais informações www.iesde.com.br

13. Excluir o emprego do hífen nas expressões latinas quando não aportuguesadas: *ab ovo*, *ad immortalitatem*, *carpe diem*, *in octavo*, mas in-oitavo.
14. Excluir o emprego do hífen com o prefixo "an-" quando o 2.º elemento começar por "h-", letra que cai, à semelhança dos prefixos "des-" e "in-": anistórico, anepático. Na forma "a-" usa-se o hífen e não se elimina o "h-": a-histórico.
15. Excluir o emprego do hífen nos casos em que as palavras "não" e "quase" funcionam como prefixos: não agressão, não fumante, quase delito, quase irmão.

Este material é parte integrante do acervo do IESDE BRASIL S.A., mais informações www.iesde.com.br